



Ruas sujas marcam primeiro domingo de limpeza urbana

Ontem foi o primeiro domingo em que a capital recebeu serviços de limpeza urbana, mas o resultado não agradou a quem circulou pelas principais ruas comerciais da região central. O novo modelo de limpeza urbana começou a funcionar na última sexta-feira. Dois consórcios (Soma e São Paulo Ambiental) são os responsáveis pela higienização da cidade --o que inclui varrição, limpeza (de bueiros, bocas de lobo, monumentos e postes), remoção de entulhos e capinação, entre outros. O contrato, de R\$ 2,25 bilhões, foi firmado por três anos. O Agora percorreu ontem à tarde ruas do Brás, do Bom Retiro e da Sé, incluindo a 25 de Março, onde há grande acúmulo de pessoas no final de ano e encontrou muita sujeira. "As compras poderiam ser melhores se não tivesse tanto lixo espalhado pelas ruas. tenho que andar olhando para o chão", disse a secretária Samira Brandão, 33 anos, de Pato Branco (PR), que fazia compras no Brás. Resposta Em nota, a Prefeitura de São Paulo informou que o novo modelo de limpeza pública implantado na cidade na última sexta-feira já possui resultados satisfatórios, conforme aponta levantamentos das secretarias dos Serviços e da Coordenação das Subprefeituras. Segundo a administração, é um modelo complexo porque unifica os serviços de varrição, limpeza de bueiros, operação cata-bagulho, gerenciamento de ecopontos, lavagem de monumentos e instalação e manutenção de lixeiras, e que será aperfeiçoado a cada dia. A população poderá avaliar a qualidade dos serviços prestados. A prefeitura não se manifestou sobre a presença de garis e sobre o lixo pela cidade.

Nova varrição começa com acúmulo de lixo

MONIQUE ABRANTES

São Paulo deveria ter tido seu primeiro domingo com serviço de varrição, mas a sujeira se acumulou no centro da cidade. Pela manhã e durante a tarde, a reportagem flagrou lixo espalhado em várias ruas da região. O novo contrato com os consórcios Soma e São Paulo Ambiental, de R\$ 2,25 bilhões e com previsão de duração de três anos, prevê que as empresas passem a fazer a limpeza também aos domingos.

A região do Bom Retiro tinha as piores condições. No cruzamento das ruas Anhaia e Julio Conceição, a quantidade de lixo era tão grande que obrigava pedestres a caminhar no meio da rua. Enquanto o JT esteve no local, alguns funcionários do novo consórcio foram vistos perto dali, mas sem fazer a limpeza que deveriam.

Os restos de alimentos deixados no Largo de Santa Cecília após a feira livre também chamaram a atenção. Até as 15 horas, horário de encerramento das atividades, nenhum varredor foi visto pelos arredores para a retirada dos detritos.

O jornalista Daniel de Souza disse que viu, pela primeira vez num domingo, garis varrendo a Praça Princesa Isabel, no centro. “Quatro deles vieram por volta das 10h. Mas logo o local estava sujo novamente. E, depois disso, ninguém mais apareceu para fazer a limpeza”, reclama.

Além da sujeira habitual da praça, o local acumulava também o lixo deixado por participantes de um evento religioso. Até as 13h50, apenas um funcionário da limpeza foi visto na região. Mesmo assim, a varrição não foi realizada. Para piorar ainda mais a situação, a chuva rápida que caiu por volta das 14h30 foi o suficiente para arrastar as caixas de papelão para o meio da rua.

A mesma situação foi verificada pela reportagem no Largo do Paiçandu. As rodas dos carros que estavam estacionados nas vias próximas à região acumulavam papéis, pedaços de papelão, latas de alumínio, sacos plásticos e outros detritos. O JT encontrou o mesmo problema na última sexta-feira, quando os contratos com os dois consórcios de limpeza entraram em vigor.

A vendedora Kamila Aparecida Felipe de Oliveira, de 20 anos, afirma que viu apenas dois varredores fazendo os serviços no centro. Para ela, por ter sido o primeiro domingo a ter serviço de limpeza, pouca coisa mudou.

Pagamento e desempenho

De acordo com o novo contrato, a população poderá avaliar os serviços de limpeza realizados daqui para frente e as remunerações pagas às empresas poderão ser reduzidas segundo as notas recebidas. A previsão é de que o canal de contato pela central de atendimento 156 seja aberto em até, no máximo, 30 dias.

Durante o processo de escolha dos consórcios de limpeza, as empresas que haviam sido desclassificadas da concorrência pública chegaram a reclamar de excesso de exigências no edital. Isso, segundo elas, teria elevado o valor a ser gasto pela Prefeitura.

Domingo, enquanto a sujeira se acumulava no centro, serviços como poda e corte de vegetação podiam ser observados ao longo da Marginal do Pinheiros. Procurada, a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras informou que cerca de mil funcionários das Subprefeituras de Pinheiros, Lapa e Butantã, na zona oeste da cidade, participaram do mutirão. 3

No 1º domingo com varrição, lixo se acumula no centro

Moradores de bairros da região dizem ter visto os novos garis, mas reclamam que pouca coisa mudou e cidade ficou mais um dia suja

Monique Abrantes

JORNAL DA TARDE

Os serviços de limpeza e varrição previstos pelo novo contrato com os consórcios Soma e São Paulo Ambiental não começaram como deveriam. Durante a manhã e a tarde de ontem, o centro da cidade tinha lixo espalhado por calçadas e vias. O novo contrato, de R\$ 2,25 bilhões e duração de três anos, prevê que as empresas formadoras dos consórcios façam a limpeza também aos domingos, o que não ocorria anteriormente.

Serviços de poda e corte de vegetação podiam ser observados ao longo da Marginal do Pinheiros. De acordo com a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, cerca de mil funcionários das Subprefeituras de Pinheiros, Lapa e Butantã participaram do mutirão.

Por outro lado, o acúmulo de lixo era observado em ruas e avenidas do centro. Pela primeira vez, o jornalista Daniel de Souza disse que viu garis varrendo a Praça Princesa Isabel em um domingo. “Quatro deles vieram por volta das 10 horas. Mas logo estava sujo novamente. E ninguém mais apareceu depois.”

Além da sujeira habitual da

PARA LEMBRAR

O atual modelo de limpeza é o mais inovador dos últimos 40 anos. Empresas agora são responsáveis não só por varrer ruas, como retirar propaganda irregular de postes, instalar lixeiras com chip eletrônico, recolher entulho e desentupir bueiros. Há expectativa de que, se funcionar, a mudança possa reduzir os riscos de enchentes.

praça, o local acumulava também o lixo deixado por participantes de um evento religioso. Até as 13h50, apenas um funcionário da limpeza foi visto pela região. Mesmo assim, a varrição não foi feita. Por causa disso, a chuva rápida que caiu por volta das 14h30 foi suficiente para arastar as caixas de papelão para o meio da rua.

A mesma situação foi verificada no Largo do Paçandu. As rodas dos carros estacionados nas vias próximas à região acumulavam papéis, pedaços de papelão, latas de alumínio e sacos plásticos. A reportagem encontrou a mesma situação na sexta-feira, quando os contratos com os dois

consórcios de limpeza entraram em vigor.

A vendedora Kamila Aparecida Felipe de Oliveira, de 20 anos, afirma que viu apenas dois varredores fazendo os serviços por lá. Para ela, por ter sido o primeiro domingo a ter serviço de limpeza, pouca coisa mudou.

Pela rua. No Bom Retiro, as condições eram ainda piores. No cruzamento das Rua Anhaia e Julio Conceição, a quantidade de lixo era tão grande que obrigava pedestres a caminhar pela via. Enquanto a reportagem esteve no local, alguns funcionários do novo consórcio foram vistos perto dali, mas sem fazer a limpeza.

Os restos de alimentos deixados no Largo de Santa Cecília após a feira livre também chamavam a atenção. Até as 15 horas, horário de encerramento das atividades, nenhum varredor foi visto pelos arredores para retirada dos detritos.

De acordo com o novo contrato, a população poderá avaliar os serviços de limpeza realizados daqui para frente e as remunerações pagas às empresas poderão ser reduzidas segundo as notas recebidas. A previsão é de que o canal de contato pela central de atendimento 156 seja aberto em até 30 dias.



Bom Retiro. Garis passam perto de lixo acumulado na esquina das Ruas Anhaia e Tenente Pena

Passeio de domingo mais limpo

Pontos de grande fluxo da capital começaram a receber ontem serviço de varrição e limpeza, executado por dois consórcios



Silvério Moraes

silverio.moraes@diariosp.com.br

O passeio de domingo em meio a vassouras surpreendeu os paulistanos. Conforme prevê o novo modelo de limpeza pública da capital, iniciado sexta-feira, locais de grande fluxo começaram a receber ontem serviço de varrição aos domingos. O contrato prevê também limpeza de bueiros, monumentos e substituição de lixeiras.

A cidade foi dividida em duas áreas. As regiões Sul e Oeste serão atendidas pelo consórcio Soma e as Norte e Leste, pelo São Paulo Ambiental. As duas vencedoras da licitação devem colocar 13 mil funcionários nas ruas. “Muito bom ter limpeza aos domingos. Tinha sempre folha de árvore, lixo e sujeira de cachorro. Espero que continue”, disse o tecelão Antônio Fagundes, 37, aprovando o serviço na Avenida Brás Leme, na Zona Norte. A ação conta com um vassourão, máquina que aspira, varre e lava os canteiros.



Fotos de Anistacia Vaz/Diário SP

Avenida Brás Leme foi uma das que receberam a operação de limpeza, com varrição manual e com máquina

Apesar da mobilização, ruas centrais, como a Alameda Gleite, estavam tomadas de lixo ontem de manhã. Segundo o prefeito Gilberto Kassab, as empresas estarão adaptadas à rotina da cidade em até 15 dias.

A limpeza de bocas de lobo

Denúncia sobre presença de lixo e falhas no serviço pode ser feita pelo 156

serão intensificadas nesse momento em pontos com maior incidência de alagamento.

Motos equipadas com câmeras de vídeo farão a vistoria dos serviços de limpeza, inclusive com câmeras que descem dentro de bueiros.

Marginal Pinheiros recebe mutirão de limpeza

A Marginal Pinheiros foi também tomada por mil funcionários da Prefeitura para uma operação de limpeza, das 7h às 16h, entre a alça de acesso da Rodovia Castello Branco e a Ponte Estaiada. Uma faixa lateral foi fechada para os serviços e o trânsito ficou bastante lento desde o fim da manhã. Houve limpeza de bueiros, varrição, tapa-buraco, conservação de áreas verdes, pintura antipichação, cata-bagulho e poda de árvores. O mutirão retirou 450 toneladas de lixo da via.



Operação deixou o trânsito lento

SERVIÇO PÚBLICO

Novo modelo de limpeza tem problemas no 1º dia

● No primeiro dia do novo modelo de limpeza urbana, foi possível ver lixo e entulho espalhados por diversas vias da cidade. Em algumas esquinas, havia acúmulo até mesmo dos sacos amarelos, nos quais os garis depositam o que varrem das ruas.

No final da tarde da sexta-feira, o centro permanecia sujo como em meses passados: no Largo do Arouche, não houve varrição, e pontos do meio-fio e até da praça tinham folhas de árvores, papelão e madeira, segundo a "Folha de S. Paulo". A retirada do entulho, uma das novidades que a prefeitura destacou no novo modelo, também não funcionou: havia acúmulo até de um colchão e móveis velhos no Largo Santa Cecília e na região do elevado Costa e Silva, o Minhocão.

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) acompanhou o início dos trabalhos na sexta-feira, e também presenciou o come-

ço do serviço ontem – outra das inovações deste modelo é realizar a limpeza também aos domingos.

Fiscalização

Segundo Kassab, haverá uma “melhoria sensível” na limpeza “ao longo das próximas semanas”. Pelo novo modelo, a cidade foi dividida em duas áreas, atendidas por dois con-

●●●●

Havia acúmulo de lixo, entulho e até mesmo dos sacos usados por garis

sórcios de empresas, que receberão R\$ 2,25 bilhões em três anos, após uma licitação que teve irregularidades apontadas pelo juiz Randolfo Ferraz de Campos, da 14ª Vara da Fazenda Pública. Os moradores poderão reclamar ou sugerir alterações à prefeitura pelo telefone 156.

FERNANDO SANTOS/FOLHAPRESS



Lixo na av. Ipiranga na sexta-feira, o primeiro dia do novo modelo

Mutirão recolhe 450 toneladas de lixo na marginal Pinheiros

A prefeitura retirou 450 toneladas de lixo da marginal Pinheiros, em um mutirão de limpeza realizado ontem. A força-tarefa contou com o trabalho de 570 homens que fizeram a varrição e a limpeza de bueiros. A operação contou ainda com 400 funcionários que fizeram reparos no asfalto e outros 30 técnicos da prefeitura.

Os trabalhos foram concentrados entre a alça de acesso da rodovia Castello Branco e a ponte Estaiada.

Com a operação, a prefeitura diz ter concluído a zeladoria das marginais. Na semana passada, foi realizada a limpeza da marginal Tietê, com a retirada de 70 toneladas de lixo. O mutirão de ontem também passou por outras vias como as avenidas Tiradentes e 9 de Julho.

Esse foi o primeiro domingo de serviços de varrição feitos pelos consórcios Soma e São Paulo Ambiental que assumiram na sexta-feira os trabalhos de lim-

peza urbana. Segundo a prefeitura, o trabalho será concentrado nas ruas de maior movimento.

Com o novo modelo, as empresas prometem varrer todos os dias cerca de 7 mil quilômetros de vias. O contrato também prevê o desentupimento de 400 mil bocas de lobo e a instalação de 150 mil novas lixeiras. Os consórcios também irão administrar os ecopontos de entulho e instalar caçambas de entrega voluntária. ● METRO

DIVULGAÇÃO



► Funcionários fazem a limpeza em praça na zona norte

LIMPEZA PÚBLICA

Regras para varrição de lixo têm falhas

O primeiro dia do novo modelo de limpeza das ruas e avenidas da capital foi marcado por falhas e imprevisto. Vias deixaram de ser varridas. A prefeitura diz que visitas serão feitas. **A3**

Destaque do dia

Novo modelo de limpeza tem falhas no primeiro dia



Adesivo em lixeira traz número de telefone incompleto do disque-limpeza



Funcionário fica preso a 5 metros de altura após equipamento quebrar



Lixo acumulado em calçada do largo 13 de Maio, na zona sul de São Paulo: entre as 12h e as 18h de ontem, local deveria ter recebido varrição por duas vezes, mas nenhum gari apareceu

Carro irregular, falta de informação e descumprimento de promessas marcaram a estreia do serviço

O primeiro dia de funcionamento do novo modelo de limpeza urbana da capital foi marcado por falhas, improvisos e falta de informação. Ruas deixaram de ser varridas, faltaram equipamentos e os ecopontos não sabiam informar o novo horário de atendimento à população.

Um dos pontos da cidade que não tiveram varrição foi o largo 13 de Maio (zona sul), em um trecho de 400 metros entre a rua da Matriz e a avenida Adolfo Pinheiro.

Segundo o site de limpeza da prefeitura, o serviço deve ser feito duas vezes entre as 6h e as 12h e duas entre as 12h e as 18h, de segunda a sábado. Ontem, a reportagem esteve no local no horário da tarde e não encontrou garis. Comerciantes disseram que os garis não passaram nem no período da manhã.

O Agora também visitou três feiras na zona norte: nas ruas Andaraí, Santo Antônio de Lisboa, na Vila Maria, e na praça Gomes Figueiredo, na Vila Sabrina. Todas não tinham o container prometido pela prefeitura para depositar lixo recolhido na limpeza. Além disso, os locais não haviam sido limpos até as 16h.

Os ecopontos também não adotaram o novo horário determinado pela prefeitura, das 6h às 22h de segunda a sábado e das 6h às 18h aos domingos. A reportagem procurou 22 ecopontos e, desses, e apenas um, na Vila Guilherme (zona norte), informou o horário correto.

Apresentação

Já os garis até estavam com o novo uniforme, verde, mas suas lixeiras traziam incompleto o número de telefone para reclamações, citado pela prefeitura como um novo canal de comunicação entre as concessionárias do serviço e a população.

Na apresentação do novo modelo, na avenida Paulista (região central), a varredeira para limpeza de ruas estava sem placa. Além disso, o equipamento que faz poda de árvore travou com o funcionário a 5 m de altura. Ele foi retirado de lá com uma escada.

(Tatiana Santiago e Rafael Italiani)

Uniforme vira gozação para garis corintianos



■ O gari Jeferson Aparecido Eugênio pensa em colocar o escudo do Corinthians no uniforme

A mudança na cor do uniforme dos garis—que deixou de ser laranja e agora é verde—causou dor de cabeça nos trabalhadores corintianos. O gari Jeferson Aparecido Eugênio, 20 anos, que trabalha há seis meses na função, não gostou da alteração. “É péssimo trabalhar com essa cor verde. Dizem

que todos são palmeirenses” afirma o corintiano.

Ele disse que vai colocar um escudo do time no uniforme de trabalho.

Paulo Fernandes, 38 anos, tem sido alvo de gozação por parte dos outros garis. “Dizem que eu virei a casaca. Mas isso não me abala”, garante o fiel torcedor. (TS)

Entenda o contrato

SERVIÇOS

Varrição	Começa a ser feita aos domingos, nos locais de maior fluxo de pessoas
Ecopontos	Todos têm o mesmo horário: segunda-feira a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos, das 6h às 18h
Operação Cata-Bagulho	Os consórcios são responsáveis pelos serviços
Lixeiras	Em oito meses, cidade deverá ter 150 mil
PEV's (pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis)	5.311
Garis	Passam a ser chamados de agentes ambientais e usarão uniforme verde
Limpeza de monumentos, vias públicas, bocas de lobo, bueiros	As vencedoras da licitação também são encarregadas desses serviços



Outros serviços

Coleta de lixo domiciliar, reciclável e hospitalar não sofre alteração

Fonte: Prefeitura de São Paulo

RESPOSTA

Período é de adaptação, diz prefeitura

Segundo a prefeitura, os consórcios que assumiram os serviços de limpeza terão um período "natural" de adaptação. A administração não especificou quanto tempo isso levará para ser feito.

A Secretaria Municipal de Serviços disse que a varredeira receberá placa e que foi usada somente durante uma demonstração, já que foi conduzida até o local sobre um caminhão e não trafegou entre os demais veículos. Ela faz parte dos 660 equipamentos que devem entrar em operação nas ruas em um prazo de três meses, diz a prefeitura.

O número de garis, segundo a pasta, deve chegar a 13 mil nos próximos meses. (TS e RI)

Capital_ Novo sistema de limpeza entra em vigor

Começou ontem, na capital, um novo sistema de limpeza das ruas. Agora, duas empresas se dividem em serviços de varrição e manutenção de lixeiras. A cidade produz 16 mil toneladas de lixo por dia e 2 mil toneladas são jogadas na rua. Além de varrer as ruas, as empresas deverão limpar os bueiros, tirar propagandas dos postes e pontos de ônibus, pintar as guias e sarjetas e cuidar dos 46 ecopontos, que passarão a funcionar aos fins de semana para entrega voluntária de entulho.

Na estreia da nova varrição, gari fica pendurado por 3h

Após comandar segundo mutirão em 3 dias, Kassab admite que empresas ainda não funcionam com capacidade total

Felipe Frazão

O gari Marco Antônio de Araújo, de 39 anos, teve uma surpresa nada agradável na manhã de ontem. Ele era um dos que trabalhavam na estreia dos serviços de varrição de São Paulo, em uma exibição organizada pela Prefeitura no centro. Mas um defeito repentino em um caminhão fugiu do planejado. Às 6h, Araújo ficou preso a mais de 5 metros enquanto limpava a estátua do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, no Parque Trianon.

Suspenso no cesto do caminhão – do mesmo tipo usado em podas de árvore e reparos em fios elétricos –, Araújo dava uma ducha na estátua quando o braço mecânico que o leva ao alto quebrou – foi uma falha hidráulica.

O gari ficou pendurado durante pelo menos três horas. “Estou com medo. Isso nunca aconteceu”, disse o varredor, que já trabalha no ramo há cinco anos e foi

um dos recontratados pelo consórcio São Paulo Ambiental.

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) não chegou a ver à cena. Ele havia ido embora, após comandar a segunda apresentação da nova varrição em três dias. Kassab admitira, pouco antes, que as empresas novas – SP Ambiental e Soma – ainda não colocaram todos os equipamentos nem o efetivo total de trabalhadores nas ruas da cidade, que ficaram imundas nesta semana, como mostrou o **Estado**. Ele disse acreditar que tais dificuldades serão superadas pela “motivação dos varredores e das novas empresas”.

Avaliação da população só daqui a 1 mês

● Os secretários municipais de Serviços, Dráusio Barreto, e de Coordenação das Subprefeituras, Ronaldo Camargo – este levou consigo a tropa de ex-coronéis subprefeitos –, acompanharam a limpeza na região da Paulista. Barreto prometeu entregar em 30 dias os canais de comunicação para os paulistanos avaliarem o serviço – novo site e atendimento telefônico. O contrato prevê perdas para as empresas cujo serviço for mal avaliado.



Preso nas alturas. Aparelho teve problema hidráulico

Varrição falha em 1º dia de novo modelo

Ruas do centro de São Paulo ficaram cheias de sujeira e entulhos; Kassab afirma que serviço vai melhorar com o tempo

Após licitação cercada de irregularidades, consórcios receberão R\$ 2,25 bilhões por três anos de contrato

EVANDRO SPINELLI
DE SÃO PAULO

Eram 6 horas da manhã e o prefeito Gilberto Kassab (PSD) foi à avenida Paulista acompanhar o início dos trabalhos do novo modelo de limpeza urbana de São Paulo.

“Estamos muito confiantes na melhora da prestação desses serviços, com qualidade e uma nova logística, potencializando as ações em toda a cidade”, dizia Kassab.

Cerca de 12 horas depois, o centro de São Paulo continuava tão sujo quanto antes.

O lixo continuava espalhado, os sacos amarelos (onde os garis colocam o lixo que varrem das ruas) se acumulavam nas esquinas, o entulho permanecia nos locais já conhecidos da prefeitura.

Os dois consórcios de empresas, contratados após uma licitação cercada de irregularidades, receberão R\$ 2,25 bilhões por três anos de serviço. Eles terão descontos no pagamento caso haja muita reclamação dos moradores, pelo telefone 156.

‘MELHORIA SENSÍVEL’

Kassab admite que “ao longo das próximas semanas” haverá uma “melhoria sensível” na limpeza da cidade.

Com essas palavras ele tenta evitar a cobrança por mudanças rápidas, como espera a população. A limpeza das

ruas e avenidas mereceu nota 5 do paulistano em pesquisa Datafolha feita há dez dias. Em março de 2008, pesquisa semelhante apurou nota 5,5.

SEM SERVIÇO

A **Folha** percorreu parte do centro no fim da tarde de ontem. A situação era a mesma de dias e meses passados.

No largo do Arouche, folhas das árvores se acumulavam no meio-fio. Não houve varrição — as folhas também estavam ali pela manhã, misturadas a papéis e garrafas.

Em outro ponto do largo, havia papelão e madeira jogados pelo chão, no meio-fio e mesmo dentro da praça.

A principal novidade do novo modelo é que a mesma empresa agora tem a responsabilidade, além de varrer as ruas, de cuidar de vários outros serviços de limpeza, como a retirada de entulho.

Mas isso não funcionou no primeiro dia. A **Folha** encontrou entulho no largo Santa Cecília e nas imediações da estação Santa Cecília do metrô e do elevador Costa e Silva, o Minhocão. Tinha até um colchão e móveis velhos.

CHUVAS DE VERÃO

Falhas na limpeza urbana são ainda mais preocupantes em época de chuvas, como a atual, pois podem agravar as consequências das enchentes. O lixo espalhado ajuda a entupir bocas de lobo, causando enxurradas.

Se tivesse chovido, a rua Ana Cintra teria sofrido no fim da tarde de ontem, pois garrafas plásticas e papéis, que deveriam ter sido varridos, entupiam bocas de lobo.

Aliado de Kassab é reeleito para chefiar a Câmara

DE SÃO PAULO

O vereador José Police Neto (PSD), aliado do prefeito Gilberto Kassab (PSD), vai continuar como presidente da Câmara de São Paulo em 2012, ano de eleição municipal.

Ele foi reeleito antecorrem para o comando do Legislativo com o apoio inclusive do PT, único partido de oposição a Kassab.

O acordo para a reeleição incluiu a entrega da 1ª secretaria da Câmara para os petistas, que indicaram o líder da bancada, Ítalo Cardoso, para o cargo.

O 2º secretário será Toninho Paiva, do PR, outra legenda que estava fora da Mesa e aderiu ao acordo.

O vice-presidente será Claudinho de Souza (PSDB). O 2º vice eleito é Dalton Silvano (PV).

Os suplentes da Mesa são Cláudio Prado (PDT) e Noemi Nonato (PSB).

O corregedor-geral da Câmara continuará sendo Marco Aurélio Cunha (PSD). Neste ano, a Corregedoria engavetou investigações contra Netinho de Paula (PC do B) e Antonio Goulart (PMDB), ambos membros da atual Mesa Diretora, mas que ficaram de fora, a pedido do próprio Kassab, para abrir espaço para a oposição.



Lixo na rua Vieira de Carvalho, no centro, no primeiro dia do novo sistema de varrição

Cidade suja

Varrição não deu conta na estreia



Lixo espalhado no gramado e acumulado na calçada da Praça Princesa Isabel, no centro: limpeza não é feita desde quarta-feira, dizem comerciantes

Novo contrato entrou em vigor às 6h de ontem, mas empresas não conseguiram limpar tudo

FELIPE TAU
felipe.tau@gruposestado.com

No primeiro dia de trabalho, os dois novos consórcios de varrição da cidade não conseguiram recolher todo o lixo acumulado durante a semana nas ruas da capital por conta de protestos de garis insatisfeitos com as mudanças. Locais no centro, como o Largo do Paçandu e a Praça Princesa Isabel, continuavam tomados por sujeira na tarde de ontem. Segundo comerciantes, eles não foram devidamente ignorados – na estreia do novo serviço.

O contrato com os consórcios Soma e São Paulo Ambiental entrou em vigor às 6h de ontem, com um mutirão na Avenida Paulista. A limpeza inaugural, acompanhada pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD), contou com cerca de 50 garis e bueiristas, varredouras mecânicas e mais de cinco caminhões. Tudo para limpar o quarteirão do Parque Trianon (*leia ao lado*).

A alguns quilômetros dali, porém, a realidade era outra. A Praça Princesa Isabel, por exemplo, estava imunda. No gramado, papéis e até pneus espalhados. Nas calçadas, pilhas de lixo fora do saco se acumulavam ao redor de placas de sinalização. “Desde quarta-feira passada os garis não aparecem mais”, disse o comerciante Sebastião de Menezes, de 60 anos, dono de uma loja de automóveis de frente para a praça, que até as 16h de ontem também não viu os garis do novo consórcio aparecerem.

Mesmo cenário no Largo do Paçandu, a pouco mais de um quilômetro dali. “Nem as fezes dos moradores de rua vieram recolher. Tivemos que jogar terra em cima”, disse a dona da floricultura anexa à Igreja Nossa Senhora do Rosário, Goreti Morin, de 45 anos. Uma jardineira a serviço da Prefeitura disse que apenas uma dupla de novos garis apareceu, por volta do meio-dia, mas foi embora 15 minutos depois, deixando a sujeira praticamente igual.

Questionada, a Prefeitura afirmou em nota que o novo modelo de limpeza “terá um período natural de adaptação” e mencionou que, no novo contrato, as empresas poderão ter sua remuneração

reduzida conforme a avaliação do serviço pela população. O secretário municipal de Serviços, Dráuzio Barreto, prometeu que o canal de atendimento 156 será aberto ao público dentro de 30 dias. A Prefeitura não informou se multou as empresas do contrato anterior.

O consórcio São Paulo Ambiental, responsável por 13 subprefeituras, incluindo as áreas citadas, afirmou, também em nota, que “cada região tem um tempo determinado” para que a limpeza seja feita e que “em locais de grande fluxo de pessoas, como a região da Sé, o tempo é maior”.

Para Sabetai Calderoni, presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável, as empresas deveriam estar plenamente aptas desde o primeiro dia. “O serviço não pode ser mal feito por estar começando.” As 18 subprefeituras restantes são atendidas pelo consórcio Soma. ::

Gari fica 3h pendurado em cesto

© O gari Marco Antônio de Araújo, de 39 anos, teve uma surpresa nada agradável na manhã de ontem. Ele era um dos que trabalhavam na estreia dos serviços de varrição de São Paulo, em uma exibição organizada pela Prefeitura no centro. Mas um defeito repentino em um caminhão fugiu do planejado. Às 6 horas, Araújo ficou preso a mais de 5 metros enquanto limpava a estátua do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, na entrada do Parque Trianon, na Avenida Paulista.

Suspenso no cesto do caminhão – do mesmo tipo usado em podas de árvore e reparos em fios elétricos –, Araújo dava uma ducha na estátua quando o braço mecânico que o leva ao alto quebrou



Araújo limpava estátua no Trianon

– foi uma falha hidráulica.

O gari ficou pendurado por pelo menos três horas. Com uma expressão nada tranquila no rosto, boné cravado na cabeça para evi-

tar o sol, Araújo aguardou apreensivo pelo resgate, por volta das 9 horas. “Estou com medo. Isso nunca aconteceu”, disse.

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) não chegou a ver a cena. Ele havia ido embora para um compromisso de agenda pública, após comandar a segunda apresentação da nova varrição em três dias. Kassab admitira, pouco antes, que as empresas novas – SP Ambiental e Soma – ainda não colocaram todos os equipamentos nem o efetivo total de trabalhadores nas ruas da cidade, que ficaram imundas nesta semana. Ele disse acreditar que as dificuldades serão superadas pela “motivação dos varredores e das novas empresas”. :: **Felipe Frazão**

Novos agentes ambientais estão varrendo as ruas na região central da cidade

(08:38) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 19/12/2011 08:22)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18212567&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Limpeza na Marginal Pinheiros retira 450 toneladas de lixo, diz Prefeitura

(08:38) - 19/12/2011 (Fonte: G1 - - 18/12/2011)

A Prefeitura de São Paulo informou no final da tarde deste domingo (18) que a operação para limpeza da Marginal Pinheiros terminou com a retirada de 450 toneladas de lixo, que serão destinadas a aterros. O peso é baseado em relatório apresentado pelas equipes técnicas que participaram da operação. Segundo a Prefeitura, entre as 7h e as 16h, 570 homens das novas empresas de limpeza, 400 homens da Superintendência das Usinas de Asfalto e 30 técnicos das subprefeituras foram empregados na ação. Eles realizaram serviços de varrição, tapa-buraco, poda, conservação de áreas verdes, pintura anti-pichação e remoção de entulho. Também foram empregados na operação 185 veículos além de quatro equipamentos específicos para varrição. A limpeza da Marginal Pinheiros encerra a operação nas marginais. No último domingo (11), nove subprefeituras realizam a limpeza da Marginal Tietê. Trabalhadores das subprefeituras da Lapa, de Pinheiros e do Butantã fizeram ação concentrada de zeladoria. A ação se concentrou nos dois sentidos da marginal, no trecho entre a alça de acesso da Rodovia Castello Branco e a Ponte Octavio Frias de Oliveira.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=18212583&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

Carro usado pelo superintendente do Serviço Funerário, não tem as multas pagas pela Prefeitura

(08:32) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal Gente - 19/12/2011 08:24)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18212470&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Empresa que aluga Corolla, confirma que o carro está cheio de multas que não foram pagas pela Prefeitura

(08:00) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Primeira Hora - 19/12/2011 07:39)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18211891&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Destaques: Carros do serviço funerário estão com multas não pagas

(07:47) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Primeira Hora - 19/12/2011 07:31)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18211701&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Primeiro domingo de varrição pública em SP

(07:32) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 19/12/2011 07:12)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18211451&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Começa nesta sexta novo sistema de limpeza das ruas de São Paulo

(07:26) - 19/12/2011 (Fonte: RÁDIO CULTURA AM - Galeria - 19/12/2011 07:16)

19

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18211288&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Primeiro domingo de varrição pública

(06:37) - 19/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 19/12/2011 06:23)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18210685&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Movimento é intenso, na rua 25 de março

(07:15) - 19/12/2011 (Fonte: TV GLOBO - Bom Dia São Paulo - 19/12/2011 06:30)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18211121&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Novo sistema da limpeza das ruas de SP esta em vigor

(08:35) - 17/12/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 17/12/2011 08:14)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18204485&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

São Paulo é a cidade que mais produz lixo no Brasil

(11:38) - 17/12/2011 (Fonte: TV RECORD - Fala Brasil - 17/12/2011 08:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18205780&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Começa nesta sexta-feira um novo sistema de limpeza da cidade

(07:17) - 16/12/2011 (Fonte: TV GLOBO - Bom Dia São Paulo - 16/12/2011 06:30)

Começa hoje um novo sistema de limpeza da cidade. Duas empresas serão responsáveis por todo o serviço de limpeza. O secretário Municipal de Serviços, Dráusio Barreto, informa que haverá uma operação mecanizada.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18194547&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

População Paulistana pode participar de avaliação do serviço de limpeza

(13:33) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal da Hora - 16/12/2011 13:11)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18199818&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Começou um novo sistema de varrição das ruas

(12:45) - 16/12/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 16/12/2011 12:00)

Garis. Mudança de nome. Agentes ambientais. Novidade. Muito lixo. Mudança. Sonora / Gilberto Kassab (prefeito de SP). Lixeiras. Tecnologia. Fiscalização. Sonora / Ricardo Sakon (responsável pelas lixeiras). Vandalismo. Vassourão. Ao vivo, mais informações. Coleta do lixo em casa. Sonora / secretário das subprefeituras Ronaldo Camargo. População. Apontar defeitos das máquinas.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18199602&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Entrevista Moacir Pereira sobre o novo modelo de limpeza urbana começou hoje

(11:33) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 16/12/2011 11:19)

sindicato dos trabalhadores, Moacir Pereira, novo sistema, limpeza urbana, contratações, varrição, ruas, salários, mudança, dia a dia, ouvinte, colega mexicano

Novo sistema da limpeza pública / Reclamações de Ouvintes

(11:33) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Metrópole - 16/12/2011 11:03)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18198816&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Novo modelo de varrição da cidade de São Paulo

(10:48) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 16/12/2011 10:14)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18198216&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Construindo São Paulo: José Luis Portella fala sobre o novo modelo de limpeza urbana de São Paulo

(10:34) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 16/12/2011 10:18)

O comentarista José Luiz Portella fala sobre o novo modelo de limpeza urbana, ele acredita que esse novo modelo de duas empresas dividir a limpeza da cidade pode melhorar os serviços, e destaca como aspectos positivos a varrição das ruas aos domingos, as instalações de novas lixeiras, gerenciamentos de resíduos e a limpeza de bueiros e boca de lobo.

O comentarista destaca que a população terá um papel importante ao avaliar os serviços de limpeza.

A âncora Fabíola Cidral destaca que as exigências têm que ser constantes até em razão do alto valor do contrato com as empresas de varrição.

Portella afirma que a fiscalização é extremamente importante e não deve ficar somente sob responsabilidade das empresas, e ressalta a importância do cidadão participar nesse processo, ele diz que o novo modelo deveria ser implantado imediatamente.

Fabíola Cidral cita uma mensagem de ouvinte que pede que a fiscalização e as exigências sejam rígidas em relação à coleta seletiva.

José Luiz Portella afirma que no caso de zeladoria da cidade principalmente em relação às enchentes, só a prefeitura deve ficar responsável.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18198062&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Novo sistema da limpeza pública sendo apresentado na prática

(10:34) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Metrópole - 16/12/2011 10:07)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18198100&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Novo modelo de limpeza urbana começou hoje

(10:32) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 16/12/2011 10:10)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18198052&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

A partir de Janeiro, população paulistana poderá participar da avaliação dos novos serviços de limpeza da cidade

(10:06) - 16/12/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 16/12/2011 09:24)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18197719&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Novo modelo de limpeza urbana começa hoje

(09:45) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 16/12/2011 09:37)
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18197384&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

São Paulo ganha novo modelo de limpeza pública

(08:48) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 16/12/2011 08:09)
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18196377&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Novo sistema de limpeza pública começa a funcionar na capital paulista nesta sexta

(08:35) - 16/12/2011 (Fonte: R7 - - 16/12/2011)

Começa a funcionar nesta sexta-feira (15) o novo sistema de limpeza pública da cidade de São Paulo. Entre as mudanças, anunciadas pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD) durante entrevista coletiva na última quarta-feira (14), está a ampliação da varrição das ruas da capital paulista aos domingos e feriados, sobretudo em áreas de grande fluxo de pessoas. A mudança tem como objetivo diminuir a quantidade de lixo entulhado nas vias da capital paulista aos finais de semana. Leia mais notícias do R7 A coleta de lixo também passou por transformação e será feita por divisões em duas regiões: a sudeste, que vai abranger a área de 18 subprefeituras e será administrada pelo consórcio Soma; e a noroeste, na área de 13 subprefeituras, administrada pelo consórcio São Paulo Ambiental. O contrato com as duas empresas é de três anos e foi fechado no valor de R\$ 2,25 bilhões. Kassab anuncia mudanças na limpeza Os consórcios contratados também serão responsáveis pela administração da Operação Cata-Bagulho. Eles vão administrar os 46 ecopontos, que passarão a funcionar aos fins de semana - de segunda a sábado, das 6h às 22h; e aos domingos, das 6h às 18h. Segundo Kassab, essas mudanças ajudarão a evitar problemas como os enfrentados nos anos de 2009 e 2010, quando grandes volumes de lixo se acumularam em vários pontos da cidade e causaram revolta na população. - Este é um modelo mais inteligente, e aproxima o serviço de varrição com o de coleta. Ele incorpora serviços isolados, que não tinham integração anteriormente. Além disso, a população poderá participar da avaliação desses consórcios. De acordo com o prefeito, a avaliação mensal das 31 subprefeituras será disponibilizada no site da prefeitura e a população poderá opinar sobre essas avaliações. As mudanças começarão a valer já nesta sexta-feira (16). Lixeiras A cidade ainda terá 150 mil nova lixeiras feitas de material reciclável e com cinzeiros acoplados, sob responsabilidade dos dois consórcios. Ainda de acordo com a prefeitura, 10.800 colaboradores e 660 veículos participarão do processo de limpeza na capital paulista. Entre outras mudanças, os garis ganharão uniformes verde bandeira; os limpadores de bueiros, roupas cinzas; e os motoristas, azul marinho. Todas as peças terão material com proteção raios solares UV.

A partir do mês que vem, população poderá participar de avaliação, do novo sistema de limpeza da cidade

(08:19) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal Gente - 16/12/2011 08:10)
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18195743&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Entrevista com Dráuzio Barreto que fala sobre o novo sistema de limpeza da cidade

(08:25) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 16/12/2011 08:08)

A repórter Elaine Freires informa sobre o novo sistema de limpeza na cidade de São Paulo. Segundo ela, é o maior processo de contratação de serviço da gestão do prefeito Gilberto Kassab. Em entrevista ao programa Estadão no Ar, o secretário Municipal de Serviço, Dráuzio Barreto, fala sobre o assunto. Ele relata que às 6h da manhã começou o

trabalho de dois grandes consórcios. Barreto afirma que vai ser implantada 150 mil lixeiras nos próximos cinco meses.

22

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18195884&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Entrevista com o prefeito Gilberto Kassab que fala sobre o novo sistema de limpeza na cidade

(08:08) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Primeira Hora - 16/12/2011 07:36)

A repórter Ana Nery informa que a partir do próximo mês, a população de São Paulo poderá participar da avaliação do novo sistema de limpeza que foi implantado hoje. Em entrevista, o prefeito Gilberto Kassab fala sobre o assunto. Ele relata que o projeto é um grande momento para a cidade de São Paulo. Kassab afirma que a fiscalização da prefeitura continua existindo. O prefeito também comenta sobre a suspensão dos tablets.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18195560&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Repórter Cátia Toffoletto informa sobre o início da nova operação de varrição em São Paulo

(06:34) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 16/12/2011 06:17)

A repórter Cátia Toffoletto informa sobre o início da nova operação de varrição em São Paulo. Segundo ela, o prefeito Gilberto Kassab acompanha a operação. Além dele, o secretário das Subprefeituras Ronaldo Camargo e o secretário Municipal de Serviços Dráuzio Barreto, também participam do evento.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18194010&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Prefeito Gilberto Kassab, Ronaldo Camargo e Drauzio Barreto vistoriam novos equipamentos da cidade

(06:29) - 16/12/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 16/12/2011 06:10)

O prefeito Gilberto Kassab, o secretário das Subprefeituras Ronaldo Camargo e o secretário de Serviços Dráuzio Barreto, vão vistoriar os novos equipamentos de limpeza que vão ser utilizados na cidade. A repórter Elaine Freires relata que o prefeito Kassab em um ato simbólico, está começando a utilizar o novo uniforme que será usado pela equipe de varrição.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18193951&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>